

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Fundação Coelce de Seguridade Social (“Faelce” ou “Fundação”) administra planos de benefícios patrocinados pela Companhia Energética do Ceará (Coelce) e pela própria Faelce, com sede na Av. Barão de Studart, nº 2700, Dionísio Torres, Fortaleza - CE, Brasil. É uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira, autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela Portaria nº 2.356, de 19 de dezembro de 1980, do Ministério da Previdência Social.

A Faelce obedece às normas expedidas pelo Ministério da Economia, por meio da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar - SPPC, e às Resoluções específicas do Conselho Monetário Nacional, divulgadas pelo Banco Central do Brasil, estando disciplinada pelas Leis Complementares nºs 108 e 109/2001 dentre outras normas.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a Faelce tem como finalidade principal, operar planos de benefícios previdenciários. Administra atualmente dois planos de benefícios, um na modalidade de “Benefício Definido” (Plano BD) e o outro na modalidade de “Contribuição Definida” (Plano CD), destinados aos seus participantes, assistidos e respectivos beneficiários, na forma prevista em seus respectivos regulamentos.

Na Faelce, todos os resultados auferidos são vinculados aos Planos de Benefícios que administra. Portanto, não gera e nem distribui lucro ou participações em investimentos. Cada Plano de Benefício é gerido de forma segregada, possuindo responsabilidades e compromissos apenas com a massa de participantes a ele vinculados e, de acordo com seus regulamentos, com seus dependentes e beneficiários.

A Fundação possuía em 31 de dezembro de 2019 e 2018 as seguintes quantidades de participantes e assistidos:

Quantitativos	2019	2018	Var. (%)
Ativos	1.079	1.084	(0,46)
Aposentados	1.659	1.651	0,48
Beneficiários de pensão	692	640	(8,13)
Totais	3.430	3.375	(1,63)

Os recursos de que a Faelce dispõe para cumprir o seu principal objetivo são representados por contribuições de suas patrocinadoras, dos participantes, dos assistidos e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos em investimentos, conforme disposto no artigo 9º da Lei Complementar nº 109/2001, que devem obedecer às disposições da Resolução CMN nº 3792, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Resolução 4.661, de 25 de maio de 2018 e suas alterações posteriores.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Recursos disponíveis e gestão das operações

A Coelce e a Faelce são responsáveis pelo processamento das folhas de pagamentos dos seus respectivos empregados e participantes ativos, base para a cobrança das contribuições. A manutenção e segurança do sistema de cadastro de participantes, que fornece os dados para os cálculos atuariais, determinando as provisões matemáticas são de responsabilidade da Fundação.

A estrutura de gestão dos investimentos dos dois planos de benefícios é realizada internamente e por intermédio de gestores contratados, conforme definido na sua política de investimentos e por meio de segregação real dos recursos.

As entidades de previdência complementar estão isentas de Imposto sobre a renda de pessoa jurídica desde janeiro de 2005, e da Contribuição Social sobre o lucro líquido, de acordo com a Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, e com a Instrução Normativa da SRF nº 588, de 21 de dezembro de 2005 atualizada pela Instrução Normativa RFB nº 1.315 de 03 de janeiro de 2013.

A Administração da Entidade autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis em 3 de março de 2020.

2. Planos de benefícios

Os recursos de que a Fundação dispõe para cumprir o seu principal objetivo são representados por contribuições de suas patrocinadoras, dos participantes, dos assistidos e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos em investimentos, conforme disposto no artigo 9º da Lei Complementar nº 109/2001, que devem obedecer às disposições da Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018 e suas alterações posteriores.

As entidades de previdência complementar estão isentas de Imposto sobre a renda de pessoa jurídica desde janeiro de 2005, e da Contribuição Social sobre o lucro líquido, de acordo com a Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, e com a Instrução Normativa da SRF nº 588, de 21 de dezembro de 2005 atualizada pela Instrução Normativa RFB nº 1.315 de 03 de janeiro de 2013.

Os percentuais de contribuições estão previstos nos Regulamentos dos Planos de Benefícios, em conformidade com as avaliações atuariais efetuadas pela Jessé Montello Consultoria Atuarial, tendo como responsável técnico o atuário José Roberto Montello, inscrito no MIBA sob o nº426.

Os dois Planos de Benefícios administrados pela Fundação têm como objetivo principal a concessão de benefícios previdenciários.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Planos de benefícios--Continuação

2.1. Plano de benefício definido

O Plano de Benefício Definido está inscrito no CNPB - Cadastro Nacional de Planos de Benefícios da PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, sob o nº 19800024-11, e tem por objetivo pagar benefícios previdenciários previstos no seu regulamento e possui independência financeira, patrimonial e contábil.

O Plano de Benefício se encontra fechado para novas adesões, desde 18 de outubro de 2006, possuindo em 31 de dezembro de 2019 um total de 149 participantes ativos e 2.232 assistidos, sendo 184 ativos e 2.227 assistidos respectivamente no exercício de 2018.

Contribuições do Plano de benefício definido

ATIVOS	Contribuição Normal descontado sobre a folha de salários com percentual médio equivalente a 6,26% durante o exercício de 2019, observado o limite máximo do salário real de contribuição.
ASSISTIDOS	Contribuição Normal sobre o valor da complementação de aposentadoria com percentual médio de 5,40% durante o exercício de 2019.
PATROCINADOR	Contribuição Normal com o percentual fixo de 4,45% sobre a folha de salários. Contribuição Amortizante paga sobre a totalidade da folha de salários dos participantes dos Planos BD e CD, com percentual médio de 10,24% durante o exercício finalizada em dez/2019.

2.2. Plano de contribuição definida

O Plano de Contribuição Definida está inscrito no CNPB - Cadastro Nacional de Planos de Benefícios da PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, sob o nº 20060051-38, e tem por objetivo pagar benefícios previdenciários previstos no seu regulamento e possui independência financeira, patrimonial e contábil.

Em 31 de dezembro de 2019 apresentava 930 participantes ativos e 119 assistidos. No exercício de 2018 representavam 900 participantes ativos e 105 assistidos.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Planos de benefícios--Continuação

2.2 Plano de contribuição definida--Continuação

Contribuições do Plano de contribuição definida

ATIVOS	Contribuição Normal descontada sobre a folha de salários com percentual médio equivalente a 5,95% durante o exercício de 2019.
ASSISTIDOS	Contribuição de natureza administrativa equivalente a 1,5% sobre o valor do benefício pago pelo Plano.
PATROCINADOR	Contribuição Normal paritária com mesmo percentual pago pelo participante.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Estrutura contábil

Os procedimentos contábeis aplicados às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC estão definidos na Resolução MF/CNPC nº 29, de 13.04.2018, porém, no que se refere à Planificação Contábil Padrão e respectivas Demonstrações Contábeis ainda prevalece o que trata a Resolução MPAS/CNPC nº 8, de 31.10.2011 e alterações posteriores. Além dos atos normativos contábeis específicos, as EFPC estão submetidas às normas, práticas e procedimentos contábeis gerais adotadas no Brasil.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

Apresentamos as suas funções, exceto do Assistencial, que não se aplica a Faelce:

- ✓ **Gestão Previdencial:** é o ambiente contábil que mantém os registros dos fatos econômico-financeiros diretamente relacionados a contribuições e benefícios previdenciários.
- ✓ **Gestão Administrativa:** é o ambiente contábil que mantém o registro dos fatos econômico-financeiros diretamente relacionados a receitas e despesas administrativas, bem como às aquisições de ativos permanentes, necessários à execução dos planos de benefícios administrados pela Faelce.
- ✓ **Fluxo de Investimentos:** é um grupo de contas contábeis destinado ao registro das aplicações de recursos oriundos da Gestão Previdencial e da Gestão Administrativa.

4. Demonstrações contábeis

As práticas contábeis adotadas seguem a determinações da Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, Instrução da Secretaria da Previdência Complementar - MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores, Instrução PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC ITG 2001 (Normas Brasileiras de Contabilidade) e as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), conforme citado na Nota Explicativa 03.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Demonstrações contábeis--Continuação

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, do valor adicionado e do Resultado Abrangente. A estrutura da planificação contábil das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) reflete o ciclo operacional de longo prazo das atividades, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa e fluxo de investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26 e pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A fim de atender à Instrução MPS/SPC nº 34/2009 e alterações posteriores, a Fundação apresenta mensalmente, balancetes por plano de benefícios e o administrativo, além do consolidado, segregando os registros contábeis por plano e por patrocinador, segundo a natureza e o custeio. Assim sendo, as demonstrações contábeis são apresentadas neste relatório de forma consolidada e, quando necessário, são segregadas por plano de benefícios, objetivando maior transparência na real visualização da situação patrimonial e de resultado dos planos de benefícios.

As notas explicativas às demonstrações contábeis são apresentadas de forma consolidada no que concerne ao PGA e de forma segregada por plano no que compõe os saldos patrimoniais dos planos de benefícios.

4.1. Balanço patrimonial

Apresenta os valores dos eventos patrimoniais das Gestões Previdencial, Administrativa e do Fluxo de Investimentos, que consolidam as informações referentes aos respectivos planos de benefícios. Os registros entre planos, de operações a receber e a pagar, com a finalidade de evidenciar os saldos patrimoniais, sem a interferência daqueles que se anulam entre si, no Ativo e Passivo, que é o caso da Participação dos Planos de benefícios no Plano de Gestão Administrativa – PGA e Participação no Fundo Administrativo.

4.1.1. Composição do ativo

a) Disponível

Registra as disponibilidades existentes em Bancos e a remessa de numerários em trânsito até a data do balanço.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Demonstrações contábeis--Continuação

4.1. Balanço patrimonial--Continuação

4.1.1. Composição do ativo--Continuação

b) Realizável – Gestão Previdencial

Registra os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores e participantes, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio. Como também o registro de valores a receber de natureza previdenciária, inclusive os valores de Depósitos Judiciais/Recursais.

c) Realizável – Gestão Administrativa

Registra os direitos a receber, inclusive repasse de Custeio Administrativo a receber dos planos de benefícios, bem como a antecipação de despesas do Plano de Gestão Administrativa, inclusive os valores de Depósitos Judiciais/Recursais.

d) Realizável – Investimentos

Registra as aplicações nos diversos segmentos como: Renda Fixa, Renda Variável, Imóveis, Empréstimos a Participantes, devidamente atualizados até a data do balanço.

e) Ativo Permanente – Gestão Administrativa

Registra o valor correspondente aos bens imobilizados adquiridos com recursos administrativos.

4.1.2. Composição do passivo

a) Exigível Operacional – Gestão Previdencial

Registra os compromissos de cada Plano de Benefícios relativos a pagamentos de benefícios previdenciários, bem como as retenções incidentes sobre os benefícios, o repasse à Gestão Administrativa referente ao custeio das despesas administrativas e demais compromissos a pagar e/ou a recolher oriundos da gestão dos planos de benefícios previdenciais.

b) Exigível Operacional – Gestão Administrativa

Registra os compromissos assumidos relativos a pagamentos de despesas com pessoal, serviços de terceiros, treinamentos, dentre outros compromissos assumidos para a administração dos planos de benefícios previdenciários.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Demonstrações contábeis--Continuação

4.1. Balanço patrimonial--Continuação

4.1.2. Composição do passivo--Continuação

c) Exigível Operacional – Investimentos

Registra os compromisso assumidos em operações de investimentos, bem como as retenções inerentes. O repasse à Gestão Administrativa referente ao Custeio das despesas administrativas necessárias à gestão dos investimentos dos recursos dos planos de benefícios previdenciários.

d) Exigível Contingencial – Gestão Previdencial

Registra as provisões judiciais resultante da classificação de provável perda em juízo das causas demandadas contra os planos de benefícios. Estas provisões são fundamentadas na avaliação dos consultores jurídicos, sendo consideradas suficientes para cobrir perdas prováveis dos respectivos processos.

e) Exigível Contingencial – Gestão Administrativa

Registra as provisões judiciais resultante do questionamento da fundamentação da cobrança de tributos, que considera a base de cálculo faturamento, como a COFINS – Contribuição para Financiamento da Seguridade Social.

f) Exigível Contingencial – Investimentos

Registra as provisão de ação anulatória de débito fiscal , com o objetivo de anular decisão administrativa.

g) Patrimônio Social

Registra os recursos para cobertura de todas as obrigações dos planos de benefícios previdenciários. A sua composição está descrita abaixo:

i. Patrimônio de Cobertura do Plano

Registra os recursos líquidos próprios dos planos, destinados exclusivamente à cobertura dos respectivos planos de benefícios previdenciários, cujo o valor acumulado é composto das Provisões Matemáticas, que representam o compromisso total do plano para com os seus participantes e o valor do Equilíbrio Técnico.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Demonstrações contábeis--Continuação

4.1 Balanço patrimonial--Continuação

4.1.2. Composição do passivo--Continuação

ii. Fundos

Registra o patrimônio que, apesar de ter sido constituído com recursos oriundos dos planos de benefícios, não tem como propósito específicos a cobertura de benefícios previdenciários.

4.2. Demonstração das mutações do patrimônio social - DMPS

Apresenta a origem e o valor de cada adição e destinação de recurso da Entidade, comparativo com exercício anterior;

4.3. Demonstração do plano de gestão administrativa - DPGA

Demonstra o fluxo de gestão administrativa e possui características de uma DRE, sendo facultativa a apresentação por Plano de Benefícios, a Faelce apresenta de forma consolidada;

4.4. Demonstração do ativo líquido - DAL (por plano de benefício)

Demonstra o grau de cobertura e a evolução dos componentes patrimoniais dos Plano de Benefícios. Consta nessa demonstração informação relativa à Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado de que trata a Nota Explicativa 10.2;

4.5. Demonstração das mutações do ativo líquido - DMAL (por plano de benefício)

Demonstra o grau de cobertura e a evolução patrimonial dos Planos de Benefícios; e

4.6. Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios – DPT (por plano de benefício)

Demonstra as provisões dos compromissos dos Planos de Benefícios para com os seus contribuintes e beneficiários.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

5. Gestão previdencial

Registra as atividades de cunho previdencial dos Planos de Benefícios administrados, com o objetivo de registrar as contribuições, os benefícios, os institutos de portabilidade, resgate, benefício proporcional diferido e auto patrocínio, bem como o resultado do plano de benefícios previdenciários.

5.1. Ativos

Registra as contas de direitos previdenciais dos Planos de Benefícios administrados pela Faelce.

Planos Benefícios Previdenciários	Plano BD			Plano CD			Total		
	2019	2018	Var. (%)	2019	2018	Var. (%)	2019	2018	Var. (%)
Contribuições a receber									
Patrocinadores (a)	770	808	(4,70)	342	355	(3,66)	1.112	1.163	(4,38)
Participantes (a)	116	135	(14,07)	350	362	(3,31)	466	497	(6,24)
Autopatrocinados (b)	5	9	(44,44)	-	-	-	5	9	(44,44)
Adiantamentos (c)	39	43	(9,30)	-	-	-	39	43	(9,30)
Depósitos Judiciais (d)	762	1.854	(58,90)	-	-	-	762	1.854	(58,90)
Outros Realizáveis	1	1	-	-	-	-	1	1	-
Total	1.693	2.850	(40,60)	692	717	(3,49)	2.385	3.567	(33,14)

- Contribuições das Patrocinadores, bem como de Participantes, cujos valores são descontados em folha e repassados no início do mês subsequente, conforme seus Regulamentos.
- Contribuições de autopatrocinados do Plano BD a receber no início do mês subsequente.
- Adiantamentos de Abono de Benefícios no exercício a ser regularizados em folhas posteriores.
- Redução de Depósitos Judiciais decorrente de baixas baseados em Alvarás Judiciais concedidos a parte requerente.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

5. Gestão previdencial--Continuação

5.2. Passivos

Registra as contas de obrigações previdenciais dos Planos de Benefícios administrados pela Faelce.

Planos Benefícios Previdenciários	Plano BD			Plano CD			Total		
	2019	2018	Var. (%)	2019	2018	Var. (%)	2019	2018	Var. (%)
Benefícios a Pagar (a)	51	228	(77,63)	-	-	-	51	228	(77,63)
Retenções a Recolher (b)	777	752	3,32	23	27	(14,81)	800	779	2,70
Recursos antecipados (c)	239	232	3,01	-	-	-	239	232	3,01
Contingencial (d)	3.379	5.492	(38,47)	-	-	-	3.379	5.492	(38,47)
Fundo Previdencial	-	-	-	7.189	6.145	16,99	7.189	6.145	16,99
Total	4.446	6.704	(33,68)	7.212	6.172	16,85	11.658	12.876	(9,46)

- Saldo de benefícios a pagar decorrente de ausência de recadastramento, a redução de benefícios retidos ocorreu em função de ausência de recadastramento.
- Retenções de Imposto sobre a renda, de demais obrigações com terceiros os quais serão repassados no mês subsequente.
- Custeio administrativo previdencial para fazer face as despesas administrativas previdenciais, recebido no último dia útil do mês anterior.
- Depósitos judiciais das demandas previdenciais, em 2019 houve uma redução em relação a 2018 em função de acordos judiciais firmados com assistidos, conforme aprovação pelo Conselho Deliberativo, nos termos da Ata da 328ª Reunião Ordinária, de 17 de agosto de 2018.

5.3. Exigível contingencial

A Faelce, no curso normal de suas operações de Gestão Previdenciárias, está sujeita a processos legais de natureza cível e tributária. A Faelce, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para contingências em montante considerado suficiente pela sua Administração para cobrir perdas prováveis nesses processos. Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, essas provisões são apresentadas da seguinte forma:

Previdencial	2019	2018	Var (%)
Restituição de Contribuição (a)	3.023	3.228	(6,35)
Revisão de Benefício (b)	174	1.601	(89,13)
Expurgo de 1990 (c)	182	663	(72,55)
Total	3.379	5.492	(20,26)

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

5. Gestão previdencial--Continuação

5.3. Exigível contingencial--Continuação

a) Restituição de Contribuição

São 48 (quarenta e oito) ações demandadas por ex-participantes, em quais pleiteiam a devolução da diferença a receber de reserva de poupança no valor de R\$ 3.023, inerente as suas contribuições vertidas para o Plano de Benefícios, quando não havia previsão legal da forma de restituição.

a) Restituição de Contribuição

A redução de 6,35% refere-se a baixa de processos por acordo judicial autorizado em Ata de Reunião do Conselho Deliberativo em 2018.

b) Revisão de Benefícios

Refere-se a 08 (oito) demandas judiciais interpostas por assistidos com reclamações diversas, que pleiteiam revisão de benefícios, sendo: (i) IRSM (Índice de Reajuste do Salário Mínimo); (ii) Revisão de cálculo de aposentadoria especial; e (iii) Redutor etário, correspondendo a R\$ 174. A redução de 89,13% deve-se a baixas por acordos judiciais e por processos transitados em julgado.

c) Expurgo de 90

Refere-se a 07 (sete) ações demandadas por assistidos pleiteando a revisão dos benefícios com base em expurgos inflacionários de março de 1990, correspondendo a R\$ 182. A redução de 89,13% deve-se a baixas por acordos judiciais e por processos transitados em julgado.

5.4. Riscos judiciais - Remotos

Existem outros 187 (cento e oitenta e sete) processos decorrentes da antecipação da idade de 55 anos, no montante de R\$ 13.341, devidamente atualizados para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização para os processos classificados na condição remota. No ano de 2018, haviam 221 processos que representavam um montante de R\$ 12.396, em valores históricos.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

5. Gestão previdencial--Continuação

5.5. Fundos previdenciais

São reservas constituídas com fim específico, e definidas nos regulamentos dos planos de benefícios.

A Faelce tem 02 (dois) fundos previdenciais: (i) Fundo Coletivo de Benefícios de Risco; (ii) Fundo patronal não comprometido.

- i. Fundo Coletivo de Benefícios de Risco - fundo exclusivo do plano CD, constituído através das contribuições realizadas pelos Participantes Ativos Normais e pelos Patrocinadores, incluindo as realizadas por Participantes na condição de Autopatrocinados e pelos Participantes Ativos Singulares. Tem o objetivo de cobrir os riscos de inadimplemento por eventos de morte e invalidez, bem como o auxílio-doença nos termos previstos no regulamento do plano. Apresentando saldo acumulado em 2019 no montante de R\$ 7.075, superior em relação ao saldo do exercício de 2018 em R\$ 5.869, e
- ii. Fundo Patronal não Comprometido – É constituído com parte das contribuições das patrocinadoras, não devidas aos participantes, no ato do resgate, a ser utilizado por participantes e patrocinadoras. Destina-se a custear as despesas administrativas do plano, conforme aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação. E monta em 2019 em R\$ 114, volume inferior ao saldo do exercício de 2018 em R\$ 277.

6. Gestão administrativa

Registra as atividades referentes à gestão administrativa da Entidade de forma segregada, possui Ativos, Passivos e Resultados segregados dos planos de benefícios. No entanto, apresenta a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa, de forma consolidada.

6.1. Ativo

Registra os direitos e valores à receber das atividades referentes à gestão administrativa.

Ativo	Notas	2019	2018	Var. (%)
Contas a Receber	6.1			
Contribuições para Custeio		113	112	0,89
Responsabilidade Empregados (a)		17	9	88,89
Responsabilidade Terceiros		2	-	
Despesas Antecipadas		14	14	
Depósitos Judiciais (b)		1.543	1.216	26,89
Permanente		115	128	(10,15)
Total		1.804	1.479	21,97

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Gestão administrativa--Continuação

6.2. Passivo

Registra as obrigações e provisões das atividades referentes à gestão administrativa.

Passivo	Nota	2019	2018	Var. (%)
Contas a Pagar (c)	6.2	455	638	(28,68)
Retenções a Recolher (d)		118	159	(25,78)
Tributos a Recolher		4	4	
Outras Exigibilidades		3	3	
Contingencial (e)	6.4	1.569	1.242	(26,33)
Fundos	6.5	16.944	14.891	13,79
Total		19.093	16.927	12,79

- a) Variação decorrente de ajustes de exercício anterior de verbas rescisórias de benefícios de empregados.
- b) Variação em função dos depósitos judiciais de Cofins no valor de R\$ 327 relativos ao Custeio Administrativo do exercício.
- c) Variação relativo a ajuste na provisão de férias calculado e maior em 2018, por questões de parametrização no sistema.
- d) Variação decorrente do ajuste na provisão de encargos sobre férias.
- e) Variação em função das provisões judiciais de Cofins relativos ao Custeio Administrativo do exercício.

6.3. Permanente

É o valor patrimonial relativo aos bens imobilizados, adquiridos com recursos administrativos, para o funcionamento da Gestão Administrativa dos Planos de Benefícios.

Os bens imobilizados e direitos de uso Software são registrados ao custo de aquisição e depreciados/ amortizados pelo método linear estabelecido em função do tempo de vida útil. Apresentamos a seguir a composição patrimonial do Ativo Permanente em 31 de dezembro:

Permanente	2019	2018	Var. (%)
Imobilizado			
Móveis e Utensílios	3	4	(37,44)
Máquinas e Equipamentos	29	32	(9,13)
Computadores e Periféricos	65	74	(12,39)
Refrigerador de Ar	14	10	44,91
Software	4	8	(50,00)
Total	115	128	(10,31)

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Gestão administrativa--Continuação

6.4. Exigível contingencial

Em outubro de 2014, a Faelce impetrou uma nova ação que requer o direito a não incidência da COFINS por não auferir lucro, receita ou faturamento. Desde novembro de 2014, a Faelce deposita em conta judicial os valores apurados de COFINS através de liminar. Consta em dezembro de 2019 o valor provisionado de R\$ 1.569, e o saldo de depósito judicial é de R\$ 1.216. No exercício de 2018 o valor provisionado era de R\$ 1.241 e o saldo em depósito judicial era de R\$ 1.543.

Em 2019 ocorreram constituições de provisões no valor de R\$ 327, relativos ao Custeio administrativo do exercício.

Exigível Contingencial Administrativo	
Saldo em 31 de dezembro 2018	1.242
Constituição de Provisões	327
Saldo em 31 de dezembro 2019	1.569

6.5. Fundo administrativo

O Fundo Administrativo é constituído com o objetivo é fazer face à cobertura das despesas administrativas, bem como garantir a cobertura do ativo permanente, segregado da seguinte forma:

Fundos PGA	Consolidado			Plano BD			Plano CD		
	2019	2018	Var. (%)	2019	2018	Var. (%)	2019	2018	Var. (%)
Previdencial	13.904	12.563	10,67	5.422	5.114	6,02	8.482	7.449	13,87
Investimento	2.005	1.348	48,74	1.969	1.326	48,49	36	22	63,64
Empréstimos	919	852	7,86	638	588	8,50	281	264	6,44
Permanente	115	129	(10,85)	104	117	(11,11)	11	12	(8,33)
Total	16.943	14.892	13,77	8.133	7.145	13,83	8.810	7.747	13,72

6.6. Fontes e usos de recursos administrativos

São recursos destinados em dotação orçamentária, previamente aprovados pelo Conselho Deliberativo e acompanhado pelo Conselho Fiscal, para custeio da gestão administrativa da Fundação. Os recursos são originados pelos patrocinadores Coelce e Faelce, participantes e assistidos dos planos administrados pela Faelce. As despesas necessárias à administração dos planos de benefícios são assim custeadas:

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Gestão administrativa--Continuação

6.6. Fontes e usos de recursos administrativos--Continuação

Fontes de Gestão	2019	2018
Recursos Previdencial - Plano BD	2.639	2.534
Recursos Investimento - Plano BD	3.272	3.169
Recursos Previdencial - Plano CD	739	687
Fundo Patronal N Comprometido - Plano CD	406	160
Recursos de Empréstimos	139	154
Outras	182	1
Receita de Aplicação Financeira	980	948
Total	8.359	7.652

Usos da Gestão	2019	2018
Pessoal e Encargos	3.233	3.518
Treinamentos/ Congressos/ Seminários	177	151
Viagens e Estadias	88	105
Serviços de Terceiros	1.624	1.495
Despesas Gerais	636	572
Outras Despesas Adm. Prev./Inv.	2	-
Tributos	184	180
Permanente	22	42
Contingência - Constituição/ Reversão	327	306
Total	6.293	12.661

6.6.1. Plano de benefício definido - BD

a) Fontes do PGA

- ✓ Dotação orçamentária repassada pelas patrocinadoras Coelce e Faelce;
- ✓ Repasse orçamentário de parte da rentabilidade dos investimentos;
- ✓ Reversão do Fundo Administrativo de Empréstimos (FAE), constituído com taxa específica cobrada na concessão de empréstimos, com fins estabelecidos em regulamento próprio; e
- ✓ Reversão dos Fundos Administrativos Previdenciais e Investimentos, constituídos com a sobra de recursos do custeio administrativos com a finalidade de cobrir despesas futuras, quando necessário.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Gestão administrativa--Continuação

6.6. Fontes e usos de recursos administrativos--Continuação

6.6.1. Plano de benefício definido - BD--Continuação

b) Usos do PGA

- ✓ O critério de rateio das despesas administrativas é pré-estabelecido, e está definido no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa (PGA), sendo assim distribuído;
- ✓ As despesas específicas dos programas são custeadas 100% pelo programa de origem;
- ✓ As despesas administrativas inerentes à carteira de empréstimos são custeadas pelo fundo administrativo de empréstimos, conforme definido em regulamento;
- ✓ As despesas comuns às gestões administrativas previdencial e investimento são rateadas na razão de 50% por gestão; e
- ✓ O critério de rateio entre planos para o programa administrativo previdencial e de investimento foi definido em função do patrimônio de cada plano.

6.6.2. Plano de contribuição definida - CD

a) Fontes do PGA

- ✓ Destinação parcial de contribuição dos participantes e patrocinadores;
- ✓ Reversão do Fundo Administrativo de Empréstimos (FAE), constituído com taxa específica cobrada na concessão de empréstimos, com fins estabelecidos em regulamento próprio;
- ✓ Reversão dos Fundos Administrativos Previdenciais e Investimentos, constituídos com a sobra de recursos do custeio administrativo com a finalidade de cobrir despesas futuras, quando necessário;

b) Usos do PGA

- ✓ O critério de rateio das despesas administrativas é pré-estabelecido, e está definido no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa (PGA), sendo assim distribuído;
- ✓ As despesas específicas dos programas são custeadas 100% pelo programa de origem;
- ✓ As despesas administrativas inerentes à carteira de empréstimos são custeadas pelo fundo administrativo de empréstimos, conforme definido em regulamento;
- ✓ As despesas comuns às gestões administrativas previdencial e investimento são rateadas na razão de 50% por gestão; e
- ✓ O critério de rateio entre planos para o programa administrativo previdencial e de investimento foi definido em função do patrimônio de cada plano.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Investimentos

É o registro e controle referentes à aplicação de recursos dos planos de benefícios e da administração dos planos. O patrimônio é aplicado conforme Resolução CMN nº 4.661 de 25 de maio de 2018, orientando a política de investimento, cuja finalidade é estabelecer padrões de investimentos prudentes e rentáveis para cumprir com a meta atuarial e índice de referencia dos planos administrados pela Faelce.

Em 31 de dezembro de 2019, os Investimentos garantidores do Exigível Atuarial dos Planos de Benefícios, são aplicados no mercado financeiro e de capitais e devidamente, segregados por Plano, como demonstrados:

Investimentos	Plano BD	Plano CD	PGA	Consolidado	Plano BD	Plano CD	PGA	Consolidado
	2019				2018			
7.1.Ações					36.169			36.169
7.1.1 .Patrocinadora - Coelce	-	-	-	-	36.169	-	-	36.169
7.2. Fundos de investimentos	1.054.080	156.925	17.288	1.228.293	980.051	134.520	15.450	1.130.021
7.2.1. Renda fixa	961.088	132.734	17.288	1.111.110	949.093	122.727	15.450	1.087.270
7.2.2. Ações /Renda Variável	66.382	16.377	-	82.759	13.167	11.275	-	24.442
7.2.3. Participações	12.702	375	-	13.077	17.791	518	-	18.309
7.2.4. Multimercados	13.908	7.439	-	21.347	-	-	-	-
7.3. Investimentos imobiliários	102.333	-	-	102.333	101.819	-	-	101.819
7.5. Operações com participantes	13.999	4.152	-	18.151	14.905	4.445	-	19.350
7.5.1. Empréstimos	14.031	4.199	-	18.230	14.984	4.482	-	19.466
7.5.2. Provisão p/créditos liq. duvidosa	(32)	(47)	-	(79)	(79)	(37)	-	-116
7.6. Depósitos Judiciais	2.932	-	-	2.932	3.805	-	-	3.805
7.6.1. Regime Especial Tributário - RET	2.932	-	-	2.932	3.805	-	-	3.805
Total	1.173.344	161.077	17.288	1.351.709	1.136.749	138.965	15.450	1.291.164

Conforme estabelecido pela Resolução CGPC/MPAS nº 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução do CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar devem, desde o ano de 2002, proceder à avaliação e classificação contábil dos títulos e valores mobiliários integrantes do portfólio do Programa de Investimentos - realizável segundo as duas categorias a seguir:

- Títulos para negociação - registrar os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados ao valor de provável realização.
- Títulos mantidos até o vencimento - registrar os títulos com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição e que a entidade tenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. Estes títulos devem ser classificados como de baixo risco por agência de risco do País, os quais serão avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável, tendo como contrapartida o resultado do período.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Investimentos--Continuação

7.1. Ações

A carteira própria de renda variável do Plano BD era composta exclusivamente por ações da Companhia Energética do Ceará – Coelce. As ações estavam divididas em Ordinárias (ON) na quantidade de 919.403 (novecentos e dezenove mil, quatrocentos e três) ações e Preferenciais (PNA) na quantidade de 25.655 (vinte e cinco mil, seiscentos e cinquenta e cinco) ações. Em 01/10/2019, estas ações foram integralizadas no Fundo Cauípe FI Ações, finalizando a gestão de carteira própria de renda variável.

De janeiro a setembro de 2019, as ações Coelce alcançaram uma rentabilidade de 41,92%, correspondendo a 456,52% da meta atuarial de 9,18% (INPC+4,5% a.a.). Ao final do exercício de 2019, a carteira não registrou saldo no Plano BD.

7.2 Fundos de investimentos

Os Fundos de Investimentos são uma espécie de condomínio de investidores. Eles reúnem os recursos de diversas pessoas físicas ou jurídicas, para que sejam aplicados em conjunto no mercado financeiro e de capitais. Os ganhos obtidos com as aplicações são divididos entre os participantes, na proporção do valor investido por cada cotista. Os recursos dos investidores forma o patrimônio do fundo, que é aplicado por uma instituição ou profissional/gestor. As decisões sobre o que fazer com os recursos devem obedecer a objetivos e políticas pré-definidos.

7.2.1 Fundos de renda fixa

Nas operações no segmento de renda fixa, a Faelce utiliza Fundos de Investimentos sob a forma de condomínios abertos e fechados, além da operacionalização de fundos exclusivos para atender estratégias específicas de cada plano administrado pela Fundação. As estratégias nesse segmento visam a remuneração da meta de cada Plano, bem como a premissa de reinvestimento, que objetiva uma remuneração adicional para os recursos disponíveis de curto prazo para cumprir com a liquidez necessária para o pagamento de benefício dos Planos

Considerando as disposições da Resolução CNPC nº 29/2018, a Entidade classificou toda a sua carteira de títulos e valores mobiliários, com exceção de um depósito a prazo com garantia especial e Notas do Tesouro Nacional - NTN - B, amplo do fundo exclusivo Jeri, na categoria “Títulos para Negociação”, com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo com relação da data de aquisição, os quais são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício.

Em atendimento a CGPC 04/2002, faz-se necessária a apresentação da carteira de renda fixa, com a categoria de classificação nos termos do Art. 8º.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Investimentos--Continuação

7.2.1. Fundos de renda fixa--Continuação

Instituição Financeira	Fundo de Investimento	Plano BD	Plano CD	PGA	Plano BD	Plano CD	PGA
		2019			2018		
Sul América	Jeri - Exclusivo	879.389	-	-	879.494	-	-
Itaú	Bitupitá - Exclusivo	-	119.813	-	-	116.797	-
Crédit Agricole	Vitesse	36.616	12.921	-	26.137	5.828	-
Safra	Capital Market	34.924	-	-	-	-	-
AF Invest	Geraes	9.099	-	-	-	-	-
Kinea	Chronos	4.653	2.489	-	-	-	-
Abosolute	Vertex II	4.672	2.499	-	-	-	-
Bahia	Maraú Estruturado	4.583	2.451	-	-	-	-
Bradesco	Target I	1.059	-	-	2.205	-	-
BTG Pactual	Emissões Primárias	1	-	-	507	101	-
Bradesco	Premium	-	-	-	40.749	-	-
Banco do Brasil	BB FI Renda Fixa	-	-	-	-	-	8.119
BTG Pactual	CDB Plus	-	-	8.518	-	-	-
Itaú	Itaú Active Fix	-	-	8.770	-	-	7.332
Total		974.996	140.173	17.288	949.092	122.726	15.451

7.2.2. Fundo de renda fixa - Plano BD

Os investimentos do segmento de Renda Fixa do Plano BD alcançaram um retorno de 10% no exercício de 2019, o que corresponde a 108,84% da meta atuarial do Plano. O resultado é majoritariamente explicado pelo retorno da carteira ALM (*Asset Liability Management*) do Fundo Jeri, que é formada por títulos públicos e crédito privado. O retorno da carteira de Renda Fixa foi menor em 0,14% em relação ao exercício de 2018 que foi de 10,14%, principalmente em função da menor taxa de juros observada no ano de 2019.

i. Fundo de investimento renda fixa Faelce Jeri

O Fundo de Investimento Renda Fixa Faelce Jeri é um fundo exclusivo de investimento em renda fixa, com sua carteira majoritariamente formada por títulos públicos de longo prazo aderente ao ALM (*Asset Liability Management*) do Plano BD, tem a gestão da Sulamérica Investimentos e administração do Banco Bradesco S/A. O Fundo tem como meta atingir a rentabilidade referenciada em IPCA+5% a.a. O Fundo tem taxa de administração de 0,039% a.a., calculada e cobrada todo dia útil sobre o patrimônio líquido do fundo, e não tem cobrança de taxa de performance.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Investimentos--Continuação

7.2.2. Fundo de renda fixa - Plano BD--Continuação

i. Fundo de investimento renda fixa Faelce Jeri--Continuação

Em 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 10,44%, correspondendo a 113,73% da meta atuarial de 9,18%. Em relação a meta do Fundo de 9,52% (IPCA+5% a.a), a performance foi de 109,65%. O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 879.389, representando 75,14% do total dos investimentos do Plano BD.

Fundo de Investimentos Jeri	Valor de	Valor de	Valor	Faixas de	Valor
	Mercado	Custo	Contábil	Vencimento	Contábil
	2019				2018
PARA NEGOCIAÇÃO A MERCADO					
Debêntures					
Liq Participações S.A	-	-	-	15/0/2030	142
Liq Participações S.A	-	-	-	15/12/2027	282
Elektro Eletricidade e Serviços S.A.	-	-	-	12/09/2022	1.417
CEMIG Distribuição S.A	8.627	5.454	8.627	15/02/2025	7.435
CEMIG Geração e Transmissão S.A.	-	-	-	15/02/2019	3.049
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.	-	-	-	15/10/2019	2.213
Duke Energy Internacional Geração Parapanema S.A	10.443	8.721	10.443	15/08/2022	9.645
Sabesp S.A	2.164	1.735	2.164	15/02/2025	1.901
Letras do Tesouro Nacional - LTN Over	-	-	-	01/10/2019	27.876
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	10	7	10	01/03/2020	10
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	26.927	25.619	26.927	01/09/2023	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	2019 a 2026	27.978
Notas do Tesouro Nacional - NTN - Over	1.106	1.106	1.106	02/01/2020	-
MANTIDO ATÉ O VENCIMENTO					
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	830.163	474.660	830.163	2019 a 2050	797.610
Outros ativos	-	-	1		6
Passivo exigível	-	-	(52)		(70)
Total	879.440	517.302	879.389		879.494

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Investimentos--Continuação

7.2.2. Fundo de renda fixa - Plano BD--Continuação

ii. Bradesco Premium

O Fundo de Investimento Bradesco Premium é um fundo aberto de renda fixa. O Fundo tem como objetivo proporcionar aos seus cotistas rentabilidade que busque acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários (CDI), dentro da estratégia de remuneração do caixa de curto prazo, através da atuação preponderante no mercado de taxa de juros doméstica. O Fundo é gerido pelo Bradesco Asset Management S/A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários e administrado pelo Banco Bradesco S/A. O Fundo tem taxa de administração de 0,20% a.a, e não tem cobrança de taxa de performance.

De janeiro a junho de 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 3,02%, correspondendo a 63,87% da meta atuarial do mesmo período de 4,73%, considerando que sua estratégia é de reinvestimento para manutenção da liquidez do Plano BD. Em relação a meta do Fundo de taxa de juros, a performance foi de 98,33%. O Fundo foi encerrado da carteira de investimentos de renda fixa do Plano BD em junho de 2019.

iii. Fundo de Investimento CA Vitesse

O Fundo de Investimentos CA Vitesse é um fundo aberto de renda fixa. O Fundo tem como objetivo a valorização de suas cotas acima da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CETIP (CDI-CETIP), dentro da estratégia de remuneração do caixa de curto prazo, através da aplicação dos recursos em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, respeitados os critérios de composição e diversificação estabelecidos no regulamento e na legislação em vigor. O Fundo é gerido pelo CA Indosuez Brasil S/A DTVM e administrado pelo CA Indosuez Brasil S/A DTVM. O Fundo tem taxa de administração variando entre 0,5% a.a a 0,90% a.a, e não tem cobrança de taxa de performance.

Em 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 5,21%, correspondendo a 56,68% da meta atuarial de 9,18%, considerando que sua estratégia é de reinvestimento para manutenção da liquidez do Plano BD. Em relação a meta do Fundo de CDI (5,96%), a performance foi de 87,34%. O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 36.616, representando 3,13% do total dos investimentos do Plano BD.

iv. Fundo Safra Capital Market Premium

O Fundo de Investimento Safra Capital Market Premium - Crédito Privado é um fundo aberto de renda fixa. O Fundo tem como objetivo acompanhar a oscilação das taxas de juros, dentro da estratégia de remuneração do caixa de curto prazo, através da aplicação em cotas de fundos de investimento com exposição a risco de crédito. O Fundo é gerido pelo J. Safra Asset Management Ltda e administrado pelo Safra Serviços de Administração Fiduciária LTDA. O Fundo tem taxa de administração variando entre 0,15% a.a a 0,10% a.a, e não tem cobrança de taxa de performance.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Investimentos--Continuação

7.2.2. Fundo de renda fixa - Plano BD--Continuação

iv. Fundo Safra Capital Market Premium--Continuação

No período de abril a dezembro de 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 3,53%, correspondendo a 38,42% da meta atuarial de 9,18%, considerando que sua estratégia é de reinvestimento para manutenção da liquidez do Plano BD. Em relação a meta do Fundo de taxa de juros (CDI do período de abril a dezembro de 4,43%), a performance foi de 79,69%. O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 34.924, representando 2,98% do total dos investimentos do Plano BD.

v. Fundo AF Investimento Renda Fixa Crédito Privado Gerais

O Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Gerais é um fundo aberto de renda fixa. O Fundo tem como objetivo manter uma gestão ativa nos mercados de juros, dentro da estratégia de remuneração do caixa de curto prazo, mantendo um perfil de atuação conservador. O Fundo é gerido pelo AF Invest Administração de Recursos Ltda e administrado pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM. O Fundo tem taxa de administração variando entre 0,4% a.a a 0,6% a.a, e não tem cobrança de taxa de performance.

No período de maio a dezembro de 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 3,40%, correspondendo a 36,98% da meta atuarial de 9,18%, considerando que sua estratégia é de reinvestimento para manutenção da liquidez do Plano BD. Em relação a meta do Fundo de taxa de juros (CDI do período de maio a dezembro de 3,93%), a performance foi de 86,50%. O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 9.099, representando 0,78% do total dos investimentos do Plano BD.

vi. Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Target I

O Fundo de Investimento Bradesco Target é um fundo aberto de renda fixa. O Fundo tem como objetivo obter rentabilidade através das oportunidades oferecidas, dentro da estratégia de remuneração do caixa de curto prazo, preponderantemente, pelos mercados domésticos de taxa de juros pósfixadas, pré-fixadas e índices de preço, excluindo estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira ou de renda variável. O Fundo é gerido pelo Bradesco Asset Management S/A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários e administrado pelo Banco Bradesco S/A. O Fundo tem taxa de administração de 0,3% a.a, e não tem cobrança de taxa de performance.

Em 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 6,20%, correspondendo a 67,52% da meta atuarial de 9,18%, considerando que sua estratégia é de reinvestimento para manutenção da liquidez do Plano BD. Em relação a meta do Fundo de taxa de juros, a performance foi de 104,04%. O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 1.060, representando 0,09% do total dos investimentos do Plano BD.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Investimentos--Continuação

7.2.2. Fundo de renda fixa - Plano BD--Continuação

vii. Fundo BTG Pactual Emissões Primárias II

O Fundo de Investimento BTG Pactual Emissões Primárias II é um fundo constituído sob a forma de condomínio fechado de renda fixa. O fundo busca obter retornos superiores a IPCA+8,75% a.a., por meio de investimentos em títulos da dívida privada, tais como: Debêntures, com emissão devidamente registrada na CVM, indexadas ao IPCA, utilizando-se dos instrumentos disponíveis no âmbito do mercado financeiro, subordinando-se aos requisitos de composição e diversificação estabelecidos pelas normas regulamentares. O Fundo está em fase de desinvestimento, e já deveria ter sido encerrado, tendo sido prorrogado seu encerramento para 14/12/2020, em função do evento da recuperação judicial da PDG Realty S/A Empreendimentos e Participações em fevereiro de 2017, e que causou o default do ativo PDGP17 que estava na carteira. O Fundo é gerido e administrado BTG Pactual Asset Management S/A DTVM, e não tem incidência de taxa de administração ou performance.

Em 2019, o Fundo obteve um retorno negativo de 99,91%, em função da remarcação do único ativo na carteira PDGP17, impacto pelo processo de recuperação judicial e demanda de execução de garantias. O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 0,52, representando 0,00005% do total dos investimentos do Plano BD.

7.2.3 Fundo de Renda Fixa - Plano CD

Os investimentos do segmento de Renda Fixa do Plano CD alcançaram um retorno de 10% no exercício de 2019, o que corresponde a 111,10% do índice de referência do Plano. O resultado é majoritariamente explicado pelo retorno da carteira CFM (*Cash Flow Matching*) do Fundo Bitupitá, que é formada por títulos públicos e crédito privado. O retorno da carteira de Renda Fixa foi maior em 0,46% em relação ao exercício de 2018 (9,54%), principalmente em função da estratégia de gestão ativa de juros e indexadores, que permitiram alcançar esse resultado apesar da redução da taxa de juros observada no ano de 2019.

i. Fundo de Investimento Renda Fixa Faelce Bitupitá

O Fundo de Investimento Renda Fixa Faelce Bitupitá é um fundo exclusivo de investimento em renda fixa, com sua carteira majoritariamente formada por títulos públicos e crédito privado, aderentes a estratégia de CFM (*Cash Flow Matching*) do Plano CD, com gestão da Western Asset Management e administração do Banco Bradesco S/A. O Fundo tem como meta atingir a rentabilidade referenciada em 62,5% CDI + 30% IMA-B5 + 7,5% IMA-B5+ e *spread* de 4,5% a.a. O Fundo tem taxa de administração de 0,19% a.a. e não tem cobrança de taxa de performance.

Em 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 10,61%, correspondendo a 117,95% do índice de referência de 9% (IPCA+4,5% a.a.). Em relação a meta do Fundo 62,5% CDI + 30% IMA-B5 + 7,5% IMA-B5+ e *spread* de 4,5% a.a (9,38%), a performance foi de 113,17%. O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 119.813, representando 74,39% do total dos investimentos do Plano CD.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Investimentos--Continuação

7.2.3 Fundo de Renda Fixa - Plano CD--Continuação

i. Fundo de Investimento Renda Fixa Faelce Bitupitá--Continuação

Fundo de Investimentos Bitupitá	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor Contábil	Faixas de Vencimento	Valor Contábil
	2019				2018
PARA NEGOCIAÇÃO A MERCADO					
Debêntures					
Algar Telecom S.A.	-	-	-	15/03/2024	807
Entrevias Concessionárias De Rodovias	738	605	738	15/12/2030)	668
Companhia Energetica Sinop	696	497	696	15/05/2032	582
Autopista Regis Bittencourt S.A	196	195	196	15/06/2031	-
Energisa S.A	-	-	-	15/07/2019	1.120
Triangulo Do Sol Auto - Estradas S/A	962	4.636	962	15/04/2020	2.012
Rio Parapanema Energia S/A	947	1.007	947	20/05/2021	1.340
Ncf Participacoes S.A.	1.962	1.966	1.962	23/12/2020	1.984
Rio Grande Energia S/A	124	122	124	15/02/2022	126
Companhia Piratininga De Forca E Luz	95	94	95	15/02/2022	97
Centrovias Sistemas Rodoviaros S/A	-	-	-	10/03/2019	101
Unidas S/A	-	-	-	07/04/2021	289
Lojas Americanas S/A	890	682	890	15/04/2024	801
Lojas Americanas S/A	362	361	362	15/04/2022	368
Concessionaria Rodovias Do Tiete S/A	-	-	-	15/04/2022	361
Concessionaria Rodovias Do Tiete S/A	1.842	1.474	1.842	15/04/2024	1.662
Localiza Rent A Car S/A	187	189	187	15/05/2024	190
Algar Telecom S.A.	-	-	-	15/09/2019	42
Localiza Rent A Car S/A	170	170	170	12/01/2022	172
Rio Parapanema Energia S/A	715	597	715	15/08/2022	660
Unidas S/A	267	260	267	29/09/2022	291
B3 S.A. - Brasil Bolsa Balcão	-	-	-	01/12/2019	1.343
Aguas Guariroba S/A	471	460	471	15/09/2022	476
Companhia Energetica Do Ceara-Coelce	391	393	391	15/12/2022	395
Diagnósticos Da América S/A	-	-	-	19/12/2021	61
Cia Energética De Pernambuco S.A - Celpe	530	520	530	08/02/2023	540
Cia Saneamento Básico Est. Sp - Sabesp	171	167	171	15/02/2023	172
Aes Tietê Energia	170	165	170	15/02/2023	172
Aes Tietê Energia	-	-	-	15/02/2023	212
Elektro Eletricidade E Serviços	403	400	403	15/05/2023	403

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

Saber Serviços Educacionais	2.175	2.130	2.175	15/08/2023	2.187
Eletropaulo	789	786	789	13/09/2023	805
Localiza Rent A Car S/A	456	460	456	18/09/2026	469
Natura Cosméticos	301	300	301	21/09/2022	305
Natura Cosméticos	131	130	131	21/09/2021	132
Lojas Americanas S/A	-	-	-	21/11/2019	293
Diagnósticos Da América S/A	389	400	389	10/12/2024	401
Celeo Redes Transmissão De Energia	245	275	245	15/11/2023	275
Instituto Hermes Pardini	171	175	171	20/12/2023	175
Telefonica Brasil S/A	1.297	1.270	1.297	08/02/2022	1.310
Cia Paulista De Securitização	68	832	68	16/06/2020	254
Mrv Engenharia E Participacoes S.A.	402	320	402	15/02/2022	371
Mrv Engenharia E Participacoes S.A.	949	910	949	15/02/2022	966
Movida Participações	148	145	148	07/06/2024	-
Guararapes Confeccões S.A	714	705	714	11/01/2023	-
Lojas Americanas S/A	251	250	251	10/01/2026	-
Algar Telecom S.A	304	300	304	15/02/2026	-
Cosan S.A	447	439	447	28/02/2021	-
Internacional Meal Company Alimentação S.A	192	188	192	15/03/2024	-
Smartfit Escola Ginastica Dança S.A	347	340	347	20/04/2024	-
Ômega Geração S.A	270	269	270	15/05/2024	-
Ômega Geração S.A	420	418	420	15/05/2026	-
Cia Paranaense Energia Copel	530	536	530	14/06/2022	-
Rodovias Colinas S.A	279	280	279	15/06/2025	-
Hapvida Participações Investimento S.A	246	244	246	10/07/2024	-
Copel Geração Transmissão S.A	425	427	425	15/07/2024	-
Internacional Meal Company Alimentação S.A	89	88	89	10/09/2025	-
Suzano Papel Celulose S.A	182	180	182	15/09/2028	-
Concessionária Sistema Anhanguera Bandeirantes S.A	355	352	355	21/10/2026	-
Usiminas Siderúrgicas Minas Gerais S.A	215	212	215	30/09/2023	-
Bk Brasil Operação Acessória Restaurantes S.A	174	173	174	15/10/2024	-
Letras Do Tesouro Nacional - LFT	44.045	41.243	44.045	2018 a 2021	53.074
Letras Financeiras - LF Paraná Banco	208	200	208	07/05/2022	-
Letras Financeiras - LF Daycoval	-	-	-	23/09/2019	994
Letras Financeiras - LF Daycoval	-	-	-	07/10/2019	495
Letras Financeiras - LF Daycoval	633	600	633	15/03/2023	-
Letras Financeiras - LF Votorantim	434	400	434	08/09/202	408
Letras Financeiras - LF ABC	648	600	648	01/11/2021	608
Letras Financeiras - LF GMAC	641	600	641	10/12/2021	602

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

Nota Comercial - Autopista Regis Bittencourt S.A	-	-	-	27/06/202	2.001
Notas Do Tesouro Nacional NTN - B	39.417	34.110	39.417	2018 a 2050	33.227
Notas Do Tesouro Nacional NTN - Over	8.527	8.527	8.527	02/01/2020	-
Outros Ativos	-	-	10		10
Passivo Exigível	-	-	-		(12)
Total	119.803	114.774	119.813		116.797

ii. Fundo de Investimento CA Vitesse

O Fundo de Investimentos CA Vitesse é um fundo aberto de renda fixa. O Fundo tem como objetivo a valorização de suas cotas acima da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CETIP (CDI-CETIP), dentro da estratégia de remuneração do caixa de curto prazo, através da aplicação dos recursos em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, respeitados os critérios de composição e diversificação estabelecidos no regulamento e na legislação em vigor. O Fundo é gerido pelo CA Indosuez Brasil S/A DTVM e administrado pelo CA Indosuez Brasil S/A DTVM. O Fundo tem taxa de administração variando entre 0,5% a.a. a 0,90% a.a, e não tem cobrança de taxa de performance.

Em 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 4,93%, correspondendo a 54,78% do índice de referencia de 9%, considerando que sua estratégia é de reinvestimento para manutenção da liquidez do Plano CD. Em relação a meta do Fundo de CDI (5,96%), a performance foi de 82,72%. O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 12.921, representando 8,02% do total dos investimentos do Plano CD.

iii. Fundo BTG Pactual Emissões Primárias II

O Fundo de Investimento BTG Pactual Emissões Primárias II é um fundo constituído sob a forma de condomínio fechado de renda fixa. O fundo busca obter retornos superiores a IPCA+8,75% a.a., por meio de investimentos em títulos da dívida privada, tais como: Debêntures, com emissão devidamente registrada na CVM, indexadas ao IPCA, utilizando-se dos instrumentos disponíveis no âmbito do mercado financeiro, subordinando-se aos requisitos de composição e diversificação estabelecidos pelas normas regulamentares. O Fundo está em fase de desinvestimento, e já deveria ter sido encerrado, tendo sido prorrogado seu encerramento para 14/12/2020, em função do evento da recuperação judicial da PDG Realty S/A Empreendimentos e Participações em fevereiro de 2017, e que causou o default do ativo PDGP17 que estava na carteira. O Fundo é gerido e administrado BTG Pactual Asset Management S/A DTVM, e não tem incidência de taxa de administração ou performance.

Em 2019, o Fundo obteve um retorno negativo de 99,91%, em função da remarcação do único ativo na carteira PDGP17, impacto pelo processo de recuperação judicial e demanda de execução de garantias. O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 0,11, representando 0,00006% do total dos investimentos do Plano CD.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Investimentos--Continuação

7.2.4 Fundo de renda fixa - Plano PGA

i. BB Institucional FI Renda Fixa

O Fundo de Investimento BB Institucional FI é um fundo aberto de renda fixa, destinado exclusivamente a investidores institucionais. O Fundo tem como objetivo alcançar um retorno superior ao CDI anual e liquidez diária, dentro da estratégia de remuneração do caixa de curto prazo. O Fundo é gerido pelo BB Institucional Fundo de Investimento Renda Fixa e administrado pelo BBB Gestão de Recursos e Distribuidora de Valores Mobiliários S/A. O Fundo tem taxa de administração de 0,20% a.a, e não tem cobrança de taxa de performance.

De janeiro a junho de 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 3,43%, correspondendo a 111,51% da meta atuarial do mesmo período de 3,07%, considerando que sua estratégia é de remuneração do caixa e manutenção da liquidez do Plano PGA. O Fundo foi encerrado da carteira de investimentos de renda fixa do Plano PGA em junho de 2019.

ii. BTG Pactual CDB Plus

O Institucional Active Fix IB FI é um fundo aberto de investimentos em Multi Mercados, tem como objetivo superar o CDI no longo prazo, dentro da estratégia de remuneração do caixa de curto prazo, através de investimentos em títulos públicos federais e papéis de instituições privadas. O Fundo é gerido pelo BTG Pactual Asset Management S/A DTVM e administrado pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM. O Fundo tem taxa de administração de 0,35% a.a, e não tem cobrança de taxa de performance.

De julho a dezembro de 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 2,36%, correspondendo a 39,62% do CDI do ano. Em relação a meta do Fundo de CDI do período (2,80% de julho a dezembro de 2019), a performance foi de 84,33%. O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 8.518, representando 49,27% do total dos investimentos do Plano PGA.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Investimentos--Continuação

7.2.5 Fundos de renda variável

As operações no segmento de renda variável, a Faelce utiliza Fundos de Investimentos sob a forma de condomínios abertos e fechados, bem como a operacionalização de fundos exclusivos para atender estratégias específicas de cada plano administrado pela Fundação.

Apresentamos na tabela a seguir a abertura do saldo de investimento em quotas de fundos de investimento em renda variável, conforme determina a Resolução CNPC 29/2018:

Fundo de Investimento	Plano BD	Plano CD	Plano BD	Plano CD
	2019		2018	
Cauípe	51.244	-	-	-
BNY Mellon Ennesa	15.060	-	13.096	-
Sulamérica Expertise	78	3	71	3
Moat Capital	-	5.905	-	5.905
Neo Navitas	-	5.367	-	5.367
Total	66.382	11.275	13.167	11.275

7.2.5.1 Fundo de Renda Variável - Plano BD

Os investimentos do segmento de Renda Variável do Plano BD alcançaram um retorno de 36,18% no exercício de 2019, o que corresponde a 394,03% do índice de referência do Plano. O resultado é majoritariamente explicado pelo retorno das ações de Coelce do Fundo Cauípe. O retorno da carteira de Renda Variável foi maior em 31,27% em relação ao exercício de 2018 que foi de 4,91%.

i. Fundo Cauípe FI Ações

O Fundo de Investimento Renda Variável Cauípe FI Ações é um fundo exclusivo de investimento em renda variável, com sua carteira formada com ações ordinárias e preferenciais da Coelce (Companhia Energética do Ceará/Enel Distribuição Ceará) que eram originalmente administrados na carteira própria do Plano BD, com gestão da Vinci Equities Gestora de Recursos Ltda e administração do Banco Bradesco S/A. O Fundo não tem benchmark de referência porque é formado apenas por ativos de uma única companhia. O Fundo tem taxa de administração de 0,019% a.a. e não tem cobrança de taxa de performance.

No período de outubro a dezembro de 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 6,03%, tendo iniciado sua operação em outubro de 2019, correspondendo a 65,65% da meta atuarial de 9,18% (INPC+4,5% a.a.). Além dessa rentabilidade, registra-se que os ativos deste fundo tiveram rentabilidade de 41,92% de janeiro a setembro de 2019, quando foram integralizados pelo Fundo Cauípe, com uma rentabilidade acumulada de 50,48% em 2019, que representa 549,69% da meta atuarial de 9,18% (INPC+4,5% a.a.). O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 51.244, representando 4,38% do total dos investimentos do Plano BD.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Investimentos--Continuação

7.2.5. Fundos de renda variável--Continuação

7.2.5.1 Fundo de Renda Variável - Plano BD--Continuação

ii. Fundo ENNESA FI Ações

O Fundo de Investimento Renda Variável ENNESA FI Ações é um fundo de condomínio fechado de investimento em renda variável, com sua carteira formada por um veículo de investimentos chamado Uptick S/A, que detém a propriedade das ações ordinárias da Cosern (Companhia Energética do Rio Grande do Norte), com gestão da Argucia Capital Gestão de Recursos Ltda e administração do BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A. O Fundo não tem benchmark de referência porque é formado apenas por ativos de uma única companhia. O Fundo tem taxa de administração de 0,02% a.a. e não tem cobrança de taxa de performance.

Em 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 20,86%, correspondendo a 227,13% da meta atuarial de 9,18% (INPC+4,5% a.a.). O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 15.059, representando 1,29% do total dos investimentos do Plano BD.

iii. Fundo Sul América Expertise

O Fundo de Investimento Renda Variável Sul América Expertise é um fundo de condomínio fechado de investimento em renda variável, em fase de finalização do investimento, tendo em vista a previsão de término do prazo de duração do FUNDO em 26 de fevereiro de 2018. O Fundo foi prorrogado para liquidar os dividendos a devidos e que foram declarados, em Fato Relevante de 28 de abril de 2017 pela PARAPANEMA S.A., que foram pagos em dezembro de 2019. O Fundo com gestão da Sulamérica Investimentos e administração da Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A. O Fundo não tem benchmark de referência, não tem taxa de administração e não tem cobrança de taxa de performance.

Em 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 9,61%, correspondendo a 104,63% da meta atuarial de 9,18% (INPC+4,5% a.a.). O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 78, representando 0,01% do total dos investimentos do Plano BD.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Investimentos--Continuação

7.2.5. Fundos de renda variável--Continuação

7.2.5.2 Fundo de renda variável - Plano CD

Os investimentos do segmento de Renda Variável do Plano CD alcançaram um retorno de 45,25% no exercício de 2019, o que corresponde a 502,83% do índice de referencia do Plano. O resultado é majoritariamente explicado pelo retorno das ações de Coelce do Fundo Caupe. O retorno da carteira de Renda Variável foi maior em 16,13% em relação ao exercício de 2018 de 20,05%.

i. Fundo Moat Capital FIC FIA

O Fundo de Investimentos MOAT Capital é um fundo aberto de renda variável. O Fundo tem como objetivo superar o índice Ibovespa. O Fundo é gerido pela Moat Capital Gestão de Recursos Ltda e administrado pela Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. O Fundo tem taxa de administração de 2% a.a, e de taxa de performance correspondendo a 20% do que exceder 100% do Ibovespa.

Em 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 43,85%, correspondendo a 487,21% do índice de referencia de 9%. Em relação a meta do Fundo de Ibovespa de 31,58%, a performance foi de 138,85%. O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 8.494, representando 5,27% do total dos investimentos do Plano CD.

ii. Fundo NEO Navitas FIC FIA

O Fundo de Investimentos NEO Navitas é um fundo aberto de renda variável. O Fundo tem como objetivo superar o índice Ibovespa. O Fundo é gerido pela Neo Gestão de Recursos Ltda e administrado pela Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. O Fundo tem taxa de administração de 1,3% a.a, e de taxa de performance correspondendo a 20% do que exceder 100% do Ibovespa.

Em 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 46,82%, correspondendo a 520,22% do índice de referencia de 9%. Em relação a meta do Fundo de Ibovespa de 31,58%, a performance foi de 148,16%. O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 7.880, representando 4,89% do total dos investimentos do Plano CD.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Investimentos--Continuação

7.2.5. Fundos de renda variável--Continuação

7.2.5.2 Fundo de renda variável - Plano CD--Continuação

iii. Fundo Sul América Expertise

O Fundo de Investimento Renda Variável Sul América Expertise é um fundo de condomínio fechado de investimento em renda variável, em fase de finalização do investimento, tendo em vista a previsão de término do prazo de duração do Fundo em 26 de fevereiro de 2018. O Fundo foi prorrogado para liquidar os dividendos a devidos e que foram declarados, em Fato Relevante de 28 de abril de 2017 pela PARAPANEMA S.A., que foram pagos em dezembro de 2019. O Fundo com gestão da Sulamérica Investimentos e administração da Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A. O Fundo não tem benchmark de referencia, não tem taxa de administração e não tem cobrança de taxa de performance.

Em 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 9,61%, correspondendo a 106,76% do índice de referencia de 9% (IPCA+4,5% a.a.). O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 3, representando 0,002% do total dos investimentos do Plano CD.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Investimentos--Continuação

7.2.6 Fundos de investimentos estruturados

As operações no segmento de Investimentos Estruturados, a Faelce utiliza Fundos de Investimentos sob a forma de condomínios abertos e fechados, para atender estratégias específicas de cada plano administrado pela Fundação.

7.2.6.1 Fundo de Investimentos Estruturados - Plano BD

Os investimentos do segmento de Investimentos Estruturados do Plano BD alcançaram um retorno de (14,52%) no exercício de 2019, o que corresponde a (23,70%) do índice de referência do Plano. O resultado é majoritariamente explicado pelos resultados dos Fundos em Participações Kinea Private Equity II de (26,39%) e Brasil Energia Renovável de (33,75%). O retorno da carteira de Investimentos Estruturados foi menor em 16,81% em relação ao exercício de 2018 de 2,29%, apesar do ingresso de novos veículos de investimentos a partir de março/19, que não foram suficientes para reverter o resultado da carteira em 2019.

i. Fundo Kinea Private Equity II

O Fundo de Investimento Kinea Private Equity II é um fundo de investimentos em participações, constituído sob a forma de condomínio fechado, destinado exclusivamente a investidores qualificados, regido por regulamento específico, pela Instrução CVM 578/16 e demais disposições legais aplicáveis. O Fundo é gerido pela Kinea Private Equity Investimentos S.A e administrado pela Lions Trust Administradora de Recursos Ltda. O Fundo tem taxa de administração fixada de 1,5% a.a , e de taxa de performance correspondendo a 20% do que exceder ao capital investido.

Em 2019, o Fundo obteve uma rentabilidade negativa de 26,38%, em função dos efeitos da remarcação da carteira à preço do valuation elaborado pela Ernest Young, bem como pela venda das participações das empresas AGV Logística e 3PL Logística abaixo do valor de avaliação. O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 9.381, representando 0,80% do total dos investimentos do Plano BD.

ii. Fundo Absolute Vertex II

O Fundo de Investimento Fundo Absolute Vertex II é um fundo de investimentos em cotas de fundos da classe Multimercado, constituído sob a forma de condomínio aberto. O Fundo é gerido pela Absolute Gestão de Investimentos Ltda e administrado pelo BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A. O Fundo tem taxa de administração que pode variar de 1,9% a.a a 2,5% a.a do patrimônio líquido ao ano, e de taxa de performance correspondendo a 20% do que exceder ao CDI.

No período de março a dezembro de 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 8,66%, correspondendo a 136,9% da meta atuarial do mesmo período de 6,32% (INPC+4,5% a.a.). O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 4.672, representando 0,40% do total dos investimentos do Plano BD.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Investimentos--Continuação

7.2.6. Fundos de investimentos estruturados--Continuação

7.2.6.1 Fundo de Investimentos Estruturados - Plano BD--Continuação

iii. Fundo Kinea Chronos

O Fundo de Investimento Kinea Chronos é um fundo de investimentos em cotas de fundos da classe Multimercado, constituído sob a forma de condomínio aberto. O Fundo é gerido pelo Kinea Chronos Fundo de Investimento Multimercado e administrado pela Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. O Fundo tem taxa de administração de 2,05% a.a sobre o patrimônio líquido ao ano, e de taxa de performance correspondendo a 20% do que exceder ao CDI.

No período de março a dezembro de 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 8,66%, correspondendo a 185% da meta atuarial do mesmo período de 6,36% (INPC+4,5% a.a.). O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 4.653, representando 0,40% do total dos investimentos do Plano BD.

iv. Fundo Bahia AM Marau

O Fundo de Investimento Bahia AM Marau é um fundo de investimentos em cotas de fundos da classe Multimercado, constituído sob a forma de condomínio aberto. O Fundo é gerido por Bahia AM Renda Variável Ltda e Bahia AM Renda Fixa Ltda e administrado pelo Banco Bradesco S/A. O Fundo tem taxa de administração que pode variar de 1,9% a.a a 2,2% a.a do patrimônio líquido ao ano, e de taxa de performance correspondendo a 20% do que exceder ao CDI.

No período de março a dezembro de 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 6,58%, correspondendo a 104,7% da meta atuarial do mesmo período de 6,28% (INPC+4,5% a.a.). O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 4.583, representando 0,39% do total dos investimentos do Plano BD.

v. Fundo Brasil Energia Renovável

O Fundo de Investimento Brasil Energia Renovável é um fundo de investimentos em participações, constituído sob a forma de condomínio fechado. O Fundo é gerido por Brasil Plural Gestão de Produtos Estruturados Ltda e administrado pela Caixa Econômica Federal. O Fundo tem taxa de administração de 1,1% a.a, e remuneração adicional da gestora correspondendo a 0,5% da diferença do valor presente dos ativos pré reestruturação e pós reestruturação da mudança de gestão do Fundo, bem como e fluxo de pagamento do serviço da dívida.

Em 2019, o Fundo obteve uma rentabilidade negativa de 33,75%, em função dos efeitos da remarcação da carteira à preço do valuation elaborado pela PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda (PwC). O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 3.320, representando 0,28% do total dos investimentos do Plano BD.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Investimentos--Continuação

7.2.6 Fundos de investimentos estruturados--Continuação

7.2.6.2 Fundo de Investimentos Estruturados - Plano CD

Os investimentos do segmento de Investimentos Estruturados do Plano CD alcançaram um retorno de 7,06% no exercício de 2019, o que corresponde a 78,42% do índice de referencia do Plano. O resultado é majoritariamente explicado pelos resultados dos Fundos em Participações Kinea Private Equity II de (26,39%) e Brasil Energia Renovável de (33,75%). O retorno da carteira de Investimentos Estruturados foi maior em 12,98% em relação ao exercício de 2018 de 2,29%, em função do ingresso de novos veículos de investimentos a partir de março/19, que equilibraram o resultado da carteira em 2019.

i. Fundo Absolute Vertex II

O Fundo de Investimento Fundo Absolute Vertex II é um fundo de investimentos em cotas de fundos da classe Multimercado, constituído sob a forma de condomínio aberto. O Fundo é gerido pela Absolute Gestão de Investimentos Ltda e administrado pelo BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A. O Fundo tem taxa de administração que pode variar de 1,9% a.a a 2,5% a.a do patrimônio líquido ao ano, e de taxa de performance correspondendo a 20% do que exceder ao CDI.

No período de março a dezembro de 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 8,66%, correspondendo a 137% do índice de referencia do mesmo período de 6,32% (IPCA+4,5% a.a.). O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 2.499, representando 1,55% do total dos investimentos do Plano CD.

ii. Fundo Kinea Chronos

O Fundo de Investimento Kinea Chronos é um fundo de investimentos em cotas de fundos da classe Multimercado, constituído sob a forma de condomínio aberto. O Fundo é gerido pelo Kinea Chronos Fundo de Investimento Multimercado e administrado pela Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. O Fundo tem taxa de administração de 2,05% a.a sobre o patrimônio líquido ao ano, e de taxa de performance correspondendo a 20% do que exceder ao CDI.

No período de março a dezembro de 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 8,20%, correspondendo a 129% do índice de referencia do mesmo período de 6,36% (IPCA +4,5% a.a.). O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 2.489, representando 1,55% do total dos investimentos do Plano CD.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Investimentos--Continuação

7.2.6 Fundos de investimentos estruturados--Continuação

7.2.6.2 Fundo de Investimentos Estruturados - Plano CD--Continuação

iii. Fundo Bahia AM Marau

O Fundo de Investimento Bahia AM Marau é um fundo de investimentos em cotas de fundos da classe Multimercado, constituído sob a forma de condomínio aberto. O Fundo é gerido por Bahia AM Renda Variável Ltda e Bahia AM Renda Fixa Ltda e administrado pelo Banco Bradesco S/A. O Fundo tem taxa de administração que pode variar de 1,9% a.a a 2,2% a.a do patrimônio líquido ao ano, e de taxa de performance correspondendo a 20% do que exceder ao CDI.

No período de março a dezembro de 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 6,58%, correspondendo a 104,7% do índice de referencia do mesmo período de 6,28% (IPCA +4,5% a.a.). O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 2.451, representando 1,52% do total dos investimentos do Plano CD.

iv. Fundo Kinea Private Equity II

O Fundo de Investimento Kinea Private Equity II é um fundo de investimentos em participações, constituído sob a forma de condomínio fechado, destinado exclusivamente a investidores qualificados, regido por regulamento específico, pela Instrução CVM 578/16 e demais disposições legais aplicáveis. O Fundo é gerido pela Kinea Private Equity Investimentos S.A e administrado pela Lions Trust Administradora de Recursos Ltda. O Fundo tem taxa de administração fixada de 1,5% a.a , e de taxa de performance correspondendo a 20% do que exceder ao capital investido.

Em 2019, o Fundo obteve uma rentabilidade negativa de 26,38%, em função dos efeitos da remarcação da carteira à preço do valuation elaborado pela Ernest Young, bem como pela venda das participações das empresas AGV Logística e 3PL Logística abaixo do valor de avaliação. O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 375, representando 0,23% do total dos investimentos do Plano CD.

7.2.6.3 Fundo de Investimentos Estruturados - Plano PGA

i. Fundo Institucional Active FIX IB Multimercado

O Institucional Active Fix IB FI é um fundo aberto de investimentos em Multi Mercados, tem como objetivo superar o CDI no longo prazo, dentro da estratégia de remuneração do caixa de curto prazo, constituído sob a forma de condomínio aberto, destinado a investidores institucionais, com carteira majoritariamente de operações compromissadas, emissões bancárias e títulos públicos. O Fundo é gerido e administrado pelo Itaú Unibanco S/A. O Fundo tem taxa de administração de 0,30% a.a., calculada e cobrada todo dia útil sobre o patrimônio líquido do fundo. Não tem cobrança de taxa de performance. Em 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 6,40%, correspondendo a 107,45% do índice de referência de CDI, que é o indicador de referencia para remuneração dos recursos do caixa do Programa de Gestão Administrativa da Falece. O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 8.770, representando 50,73% do total dos investimentos do Plano CD.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Investimentos--Continuação

7.3 Investimentos imobiliários

O investimento imobiliário é exclusivo do Plano BD, cuja carteira é destinada para locação, sendo gerida diretamente pela Faelce, com utilização de sistemas integrados de gestão.

Investimentos Imobiliários	2019	2018	Var. (%)
Imóveis de uso próprio	3.230	3.049	5,94
Imóveis para renda	90.544	89.836	2,05
Outros investimentos imobiliários	8.018	8.416	(4,73)
Valores a recuperar, receber e adiantamentos	8	8	
Aluguéis a receber	536	513	4,48
Provisão para crédito liquidação duvidosa	(3)	(3)	
Total	102.333	101.819	0,50

Os investimentos imobiliários estão demonstrados ao custo de aquisição ou construção, precificados por reavaliações anuais, suportadas por laudos técnicos emitidos pela ENPROL Engenharia e Projetos Ltda, CREA 11.743 assinados por seus Engenheiros Civis: David Asfor Rocha Lima, Engenheiro Civil – CREA 42.122 – CE e Robson Cesar Martins Caetano, Engenheiro Civil – CREA 14.661 – CE, empresa especializada, como determina a legislação em vigor.

O resultado da reavaliação foi de R\$ 491 mil que representa um ganho de 0,48% da carteira de investimento imobiliários. A reavaliação foi registrada contabilmente em novembro de 2019.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Investimentos--Continuação

7.3 Investimentos imobiliários--Continuação

Imóvel	Cidade	Reavaliado	Contábil	Resultado
Av. Barão de Studart, 2700	Fortaleza	3.230	3.049	181
Av. Francisco Sá, 3783	Fortaleza	1.814	1.763	51
Rua 7 de Setembro, 56	Fortaleza	906	891	15
Rua Barão do Rio Branco, 1447 / 1453	Fortaleza	2.260	2.164	96
Rua Dr. Pergentino Maia, 620	Fortaleza	6.786	6.784	2
Av. Perimetral, 245	Canindé	2.300	2.239	61
Rua José Marrocos, 446	Crato	1.077	1.135	(58)
Rua Carlota Távora, 1940	Ico	691	649	42
Rua 8 de Novembro, 358	Jaguaribe	556	539	17
R D.Leopoldina, 1518/Pe.Valdevino, 150	Fortaleza	56.653	57.001	(348)
Av. Visconde do Rio Branco, 1905	Fortaleza	9.910	9.889	21
Av. Visconde do Rio Branco, 1931	Fortaleza	571	555	16
Av. Visconde do Rio Branco, 1979	Fortaleza	300	297	3
Av. Visconde do Rio Branco, 1975	Fortaleza	276	272	4
Av. Visconde do Rio Branco, 1957	Fortaleza	899	880	19
Av. Visconde do Rio Branco, 1969	Fortaleza	922	877	45
Av. Visconde do Rio Branco, 1983	Fortaleza	697	673	24
Av. Visconde do Rio Branco, 1987	Fortaleza	378	369	9
Av. Visconde do Rio Branco, 1991	Fortaleza	307	293	14
Av. Visconde do Rio Branco, 1993	Fortaleza	483	463	20
Av. Visconde do Rio Branco, 2001	Fortaleza	667	637	30
Rua João Brigido, 59	Fortaleza	218	213	5
Rua João Brigido, 61	Fortaleza	188	184	4
Rua João Brigido, 75	Fortaleza	317	304	13
Rua João Brigido, 79	Fortaleza	317	304	13
Rua João Brigido, 83	Fortaleza	347	335	12
Rua João Brigido, 97	Fortaleza	354	343	11
Rua João Brigido, 137	Fortaleza	350	338	12
Rua 15 de Novembro, 489/1351	Caucaia	1.099	1.078	21
Rua Barão do Rio Branco, 2955	Fortaleza	6.919	6.783	136
Total		101.792	101.301	491

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Investimentos--Continuação

7.3 Investimentos imobiliários--Continuação

Em 2019, a carteira imobiliária alcançou uma rentabilidade de 6,26%, correspondendo a 68,21% da meta atuarial de 9,18% (INPC +4,5% a.a.). A rentabilidade abaixo da meta atuarial é explicada pelo menor crescimento patrimonial dos imóveis observado em 2019 e da vacância de alguns imóveis da carteira, que encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 102.332, representando 8,74% do total dos investimentos do Plano BD.

Comparada a carteira com o ano anterior, observou-se um incremento de R\$ 531, representando uma variação de 0,52%, em função de estagnação do mercado imobiliário local.

7.4 Operações com participantes

É a concessão de valores mobiliários em empréstimos aos participantes e assistidos, nos limites estabelecidos em normas legais e critérios e remuneração previstos nos Regulamentos. Os empréstimos estão demonstrados pelos valores originais das concessões (por meio de instrumento particular), atualizados mensalmente conforme parâmetros definidos nos Regulamentos de Empréstimos dos planos de benefícios, respeitando o regime da competência.

A provisão para perdas prováveis no recebimento das parcelas de empréstimos é constituída com base no valor vencido e vincendo, conforme o número de dias de atraso, conforme estabelece o Item 11, Anexo "A" da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

7.4.1 Operações com participantes do Plano BD

As operações de empréstimos com participantes do Plano BD são administrados pela Faelce, utilizando sistemas integrados de gestão. As operações são concedidas indexadas ao INPC com spread de juros de 4,60% a.a, por um prazo de até 5 (cinco) anos. Além da taxa de juros, há incidência de taxa de risco por morte de 0,2787% a.a e taxa de administração 0,06% a.a.

Em 2019, a carteira das operações de empréstimos alcançou uma rentabilidade de 7,66%, correspondendo a 86,36% da meta atuarial de 9,18% (INPC +4,5% a.a.). A rentabilidade abaixo da meta atuarial é explicada pela defasagem na aplicação do índice de correção monetária de 2 (dois) meses, tendo sido impactada de forma adversa pelo aumento do indexador nos meses de novembro de dezembro de 2019. A carteira de empréstimos encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 13.990, representando 1,20% do total dos investimentos do Plano BD.

Comparada a carteira com o ano anterior, observou-se uma redução de R\$ 911, representando uma variação de 6,12%, em função de restrições de valor das operações, prazo de concessão e redução do limite de consignação em folha.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Investimentos--Continuação

7.4 Operações com participantes--Continuação

7.4.2 Operações com participantes do Plano CD

As operações de empréstimos com participantes do Plano CD são administrados pela Faelce, utilizando sistemas integrados de gestão. As operações são concedidas indexadas ao IPCA com spread de juros variando de 6% a.a a 6,28% a.a, por um prazo de até 5 (cinco) anos. Além da taxa de juros, há incidência de taxa de risco por morte de 0,0465% a.a e taxa de administração 0,06% a.a.

Em 2019, a carteira das operações de empréstimos alcançou uma rentabilidade de 8,94%, correspondendo a 99,39% do índice de referencia de 9% (IPCA +4,5% a.a.). A rentabilidade abaixo da meta atuarial é explicada pela defasagem na aplicação do índice de correção monetária de 2 (dois) meses, tendo sido impactada de forma adversa pelo aumento do indexador nos meses de novembro de dezembro de 2019. A carteira de empréstimos encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 4.144, representando 2,57% do total dos investimentos do Plano CD.

Comparada a carteira com o ano anterior, observou-se uma redução de R\$ 298, representando uma variação de 6,71%, em função de restrições de valor das operações, prazo de concessão e redução do limite de consignação em folha.

7.5 Depósitos judiciais

Apesar de não ser um segmento de investimento previsto na Resolução CMN nº 4.661 de 25 de maio de 2018, os depósitos judiciais/recursais são registrados de acordo com a origem das contingências nos segmentos dos investimentos.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

8 Ajuste de precificação e da apuração do equilíbrio técnico ajustado

Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado corresponde ao ajuste de precificação positivo ou negativo, entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, observada a legislação vigente, conforme disposto na Instrução Normativa PREVIC nº 19, de 4 de fevereiro de 2015.

O ajuste de precificação está restrito aos títulos públicos federais atrelados a índices de preços que atendam, cumulativamente, aos seguintes requisitos:

- I - estejam classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento;
- II - tenham por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder e concedidos com valor ou nível previamente estabelecidos e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como aos benefícios concedidos que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão;
- III - o valor presente do fluxo dos títulos públicos federais objetos do ajuste (principal e juros) seja igual ou inferior ao valor presente do fluxo de pagamento de benefícios;
- IV - o valor presente do fluxo remanescente dos títulos públicos federais objetos do ajuste (principal e juros) seja igual ou inferior ao valor presente do fluxo remanescente de pagamento de benefícios, apurados anualmente para todo o período do fluxo;
- V - a duração do fluxo dos títulos públicos federais objetos do ajuste for inferior à duração do fluxo de pagamento de benefícios; e
- VI - esteja demonstrada a capacidade financeira de atendimento às necessidades de liquidez do plano de benefícios.

Foram utilizados os títulos NTN-B mantidos até o vencimento que fazem parte da carteira do plano BD. Ressalta-se que os ajustes de precificação não são objeto de registro contábil.

Em atendimento a Resolução CNPC 16/2014, a entidade deverá divulgar, sem registro contábil, o valor de ajuste de precificação, resultado da diferença entre o valor contábil e o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria mantidos até o vencimento, cujos prazos e montantes de recebimento de principal e juros sejam iguais ou inferiores aos prazos e montantes de pagamentos de benefícios que tenham seu valor ou nível previamente estabelecidos e o custeio determinado atuarialmente, considerando no cálculo a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial. O valor do ajuste de precificação estão assim resumidamente demonstrados:

Ajuste de Precificação	2019	2018
Valor contábil	757.606	755.033
Valor ajustado	895.994	904.915
Resultado	138.388	149.882

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

9 Hipóteses atuariais

As hipóteses atuariais, econômicas e financeiras são parâmetros estabelecidos por meio de estudos de aderência, devidamente aprovados pelos órgãos estatutários, utilizados para precificar as obrigações e custeio dos Planos de Benefícios. As hipóteses utilizadas no exercício de 2019 foram as mesmas adotadas no ano de 2018, com exceção da Taxa de Juros Atuarial do Plano BD, que foi reduzida de 4,50% para 4,40% ao ano.

9.1 Plano BD

As hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão demonstradas abaixo:

Hipóteses Atuariais	2019	2018
Taxa Real Anual de Juros	4,40% a.a.	4,50% a.a.
Projeção de Crescimento Real de Salário	1,08% a.a.	1,08% a.a.
Projeção de Crescimento Real do maior salário de benefício do INSS	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	0% a.a.	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	0,00% a.a.	0,00% a.a.
- dos benefícios da Fundação	98% a.a.	98% a.a.
Hipótese sobre gerações futuras de novas entradas	Não há	Não há
Hipótese sobre rotatividade	Nula	Nula
Tábua de sobrevivência geral	AT – 2000**	AT – 2000**
Tábua de sobrevivência de inválidos	AT – 1983 M	AT – 1983 M
Tábua de entrada em invalidez	Light (fraca)	Light (fraca)
	Exp Faelce/	Exp Faelce/
Hipótese sobre composição de família de pensionistas	Família	Família
	efetiva	efetiva

9.2 Plano CD

As hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão demonstradas abaixo:

Premissas	2019	2018
Tábua de mortalidade geral	AT – 1983	AT - 1983
Tábua de entrada em invalidez	Light (média)	Light (média)

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

10 Patrimônio dos planos de benefícios

Patrimônio Social	Plano BD			Plano CD			Consolidado		
	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%
Patrimônio de Cobertura	1.166.461	1.128.147		154.238	133.249		1.320.699	1.261.396	
Provisões Matemáticas	1.143.850	1.104.105		154.238	133.249		1.298.088	1.237.354	
Benefícios Concedidos	1.028.434	986.700	4,23	25.365	22.353	13,47	1.053.799	1.009.053	4,43
Benefícios a Conceder	115.416	126.529	(8,78)	128.873	110.896	16,21	244.289	237.425	2,89
(-) Prov. Matemáticas a Constituir	-	9.124		-	-		-	9.124	
Equilíbrio técnico	22.611	24.042		-	-		22.611	24.042	
Resultados realizados	22.611	24.042		-	-		22.611	24.042	
Superávit técnico acumulado	22.611	24.042	(5,95)	-	-		22.611	24.042	(5,95)
Fundos	9.546	8.297		16.232	14.086		25.778	22.383	
Previdencial	-			7.189	6.146	16,97	7.189	6.146	16,97
Administrativos	8.134	7.145	13,84	8.810	7.747	13,72	16.944	14.892	13,78
Investimentos	1.412	1.152	22,57	233	193	20,73	1.645	1.345	22,30
Total	1.176.007	1.136.444	3,48	170.470	147.335	15,70	1.346.477	1.283.779	4,88

10.1 Patrimônio de Cobertura dos Planos

O patrimônio de cobertura expressa o montante de recursos existentes para garantia de cumprimento das obrigações dos Planos de Benefícios, adicionado dos fundos existentes.

10.2 Equilíbrio Técnico

O equilíbrio técnico do Plano BD expressa o excesso de recursos dos Planos de Benefícios em relação as Reservas Matemáticas. No caso do Plano CD, dada a sua natureza o mesmo não registra déficit ou superávit.

10.3 Fundo Previdencial

O Plano CD possui 2 (dois) fundos, sendo um deles destinado a cobertura dos benefícios de risco, enquanto que o outro, denominado Fundo Patronal não Comprometido, que registra os valores não resgatados da contribuição patronal, para os participantes que se desligam do Plano de Benefício.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

11 Ativo contingencial – Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento

No ano de 1986, por meio do Decreto-Lei nº 2.228, foi criado o Fundo Nacional de Desenvolvimento – FND, cuja constituição contou com a participação obrigatória das entidades fechadas de previdência complementar patrocinadas por empresas públicas, inclusive a Faelce como entidade privada de previdência complementar fechada, onde tiveram que aplicar o equivalente a 30% de suas reservas técnicas (atualmente denominadas de “Provisões Matemáticas”). Tendo em vista, a publicação do Decreto-Lei nº 2.383/87 e emissão de Circular pelo Banco Nacional de Desenvolvimento – BNDES, alterando o indexador de atualização monetária dos valores investidos, bem como as regras para utilizações dos valores aplicados, acarretando desvantagens ao investimento realizado pelas entidades de previdência, a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP, desde o ano de 1991, ingressou em nome de suas associadas com processo judicial contra o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico – BNDES, quanto à observância dos expurgos inflacionários incidentes sobre a remuneração do Fundo Nacional de Desenvolvimento 96. Em 29/11/2010 o processo transitou em julgado no Superior Tribunal de Justiça, tendo como relator o Ministro Luiz Fux e atualmente encontra-se em fase de execução mediante o Recurso Especial no 1.163.879/RJ.

Considerando que, o registro contábil da receita de investimentos, decorrente dessa decisão judicial, depende ainda de confirmações futuras e ajuste nos valores estimados, bem como de acordo com o Pronunciamento Técnico nº 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, a Faelce não efetuou contabilização desse possível acréscimo aos investimentos, principalmente com o objetivo de evitar quaisquer registros contábeis que possam gerar dúvidas a respeito da posição financeira da entidade apresentada a cada exercício social.

Apresentamos a seguir os fatores que, pelo princípio da prudência e pela convenção do conservadorismo, não é recomendável a contabilização de tal direito: (i) os advogados, contratados pela ABRAPP, apresentam ressalva quanto à forma de cálculo e aos próprios valores apurados para identificação do direito de cada entidade fechada de previdência complementar envolvida nessa ação; (ii) há possibilidade de ação rescisória sobre a decisão judicial, cujo prazo de decadência é de dois anos contados a partir de 29/11/2010; (iii) o fundo de investimentos destinado para pagamento dos recursos devidos às entidades não publicou ou reconheceu a respectiva obrigação; (iv) o agente custodiante dos investimentos realizados por esta Fundação não tem o registro e guarda do respectivo valor mobiliário, conforme determina o Artigo 14 da Resolução CMN nº 4.661/2018; e (v), pelo fato de cada ativo de investimentos, em uma entidade fechada de previdência complementar, tratar-se de Recurso Garantidor de Benefícios Previdenciários, o respectivo registro contábil não deve ser alvo de dúvidas quanto ao valor de direito, liquidez ou prazo de realização.

12 Perfil tributário

As Entidades Fechadas de Previdência Privada são isentas de tributos, no entanto, há incidência para as Contribuições Sociais e Taxa de Fiscalização e Controle. A Taxa de Fiscalização e Controle (TAFIC) é classificada como Tributo e recolhido à União. Sua classificação contábil é definida pelo Plano de Contas estabelecido pela PREVIC.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Perfil tributário--Continuação

12.1. Imposto de Renda - IR

Em 29/12/2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01.01.2005, ficam dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar. A partir de então, a tributação ocorre diretamente sobre a renda do participante (na fonte) quando do resgate de sua reserva de poupança ou quando o mesmo passa à condição de assistido nos termos da legislação pertinente aplicável à pessoa física.

12.2. Contribuição para o Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para a Seguridade Social - COFINS

De acordo com a Lei no 10.684/2003, a Faelce é obrigada ao pagamento mensal das contribuições PIS com alíquota de 0,65% e COFINS com alíquota de 4% incidentes sobre as receitas do Plano de Gestão Administrativa - PGA, inclusive rendimentos das aplicações. Durante o exercício de 2019, as despesas administrativas com PIS totalizaram R\$ 49, e o exercício foi de R\$ 50. Conforme descrito na Nota Explicativa 6.4 a Faelce questiona judicialmente a base de cálculo da COFINS.

12.3. Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL

De acordo com a Lei no 10.426/2002 as Entidades Fechadas de Previdência Complementar são isentas da CSLL.

12.4. Taxa de Fiscalização e Controle da Previdência Complementar –TAFIC

De acordo com a Lei nº 12.154/2009, a Faelce é obrigada ao pagamento quadrimestral da TAFIC, cuja finalidade é contribuir para a cobertura dos custos com o processo de fiscalização e supervisão, executados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, sobre as atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, no que se refere aos planos de benefícios previdenciários e ao plano de gestão administrativa. Durante o exercício de 2019 a despesa administrativa com a TAFIC correspondeu a um total de R\$ 130, e no exercício de 2018 foi de R\$ 130.

13. Consolidação

Em cumprimento à Instrução da Secretaria da Previdência Complementar - MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, apresenta-se o detalhamento dos ajustes e eliminações decorrentes do processo de consolidação do balanço patrimonial:

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Consolidação--Continuação

Consolidação	Plano BD	Plano CD	PGA	Total	Eliminações	Consolidado
Ativo						
Disponível	245	27	1	273	-	273
Realizável	1.183.170	170.580	18.977	1.372.727	(16.943)	1.355.784
Gestão Previdencial	1.692	692	-	2.384	-	2.384
Recursos A Receber	891	692	-	1.583		1.583
Adiantamentos	39	-	-	39		39
Depósitos Judiciais	762	-	-	762		762
Gestão Administrativa	8.134	8.810	1.689	18.633	(16.943)	1.690
Contribuições Para Custeio	-	-	113	113		113
Responsabilidade Dos Empregados	-	-	17	17		17
Despesas Antecipadas	-	-	15	15		15
Participação No Plano De Gestão Administrativa	8.134	8.810	-	16.944	(16.943)	1
Depósitos Judiciais	-	-	1.543	1.543		1.543
Outros Realizáveis	-	-	1	1		1
Investimentos	1.173.344	161.078	17.288	1.351.710	-	1.351.710
Fundos De Investimento	1.054.079	156.926	17.288	1.228.293	-	1.228.293
Investimentos Imobiliários	102.334	-	-	102.334	-	102.334
Operações Com Participantes	13.999	4.152	-	18.151	-	18.151
Depósitos Judiciais	2.932	-	-	2.932	-	2.932
Permanente	-	-	115	115	-	115
Imobilizado	-	-	111	111	-	111
Intangível	-	-	4	4		4
Total	1.183.415	170.607	19.093	1.373.115	(16.943)	1.356.172

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Consolidação--Continuação

Consolidação	Plano BD	Plano CD	PGA	Total	Eliminações	Consolidado
Passivo						
Exigível Operacional	1.096	137	580	1.813	-	1.813
Gestão Previdencial	1.068	23	-	1.091	-	1.091
Benefícios A Pagar	51	-	-	51	-	51
Retenções A Recolher	777	23	-	800	-	800
Recursos Antecipados	240	-	-	240	-	240
Gestão Administrativa	-	-	580	580	-	580
Contas A Pagar	-	-	455	455	-	455
Retenções A Recolher	-	-	118	118	-	118
Tributos A Recolher	-	-	4	4	-	4
Outras Exigibilidades	-	-	3	3	-	3
Investimentos	28	114	-	142	-	142
Investimentos Imobiliários	1	-	-	1	-	1
Empréstimos E Financiamentos	9	8	-	17	-	17
Relacionadas Com O Disponível	9	2	-	11	-	11
Outras Exigibilidades	9	104	-	113	-	113
Exigível Contingencial	6.311	-	1.569	7.880	-	7.880
Gestão Previdencial	3.379	-	-	3.379	-	3.379
Gestão Administrativa	-	-	1.569	1.569	-	1.569
Investimentos	2.932	-	-	2.932	-	2.932
Patrimônio Social						
Patrimônio de Cobertura Do Plano						
Provisões Matemáticas	1.143.851	154.238	-	1.298.089	-	1.298.089
Benefícios Concedidos	1.028.434	25.365	-	1.053.799	-	1.053.799
Benefícios A Conceder	115.417	128.873	-	244.290	-	244.290
Equilíbrio Técnico	22.611	-	-	22.611	-	22.611
Resultados Realizados	22.611	-	-	22.611	-	22.611
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	22.611	-	-	22.611	-	22.611
Fundos	9.546	16.232	16.943	42.721	(16.943)	25.778
Fundos Previdenciais	-	7.189	-	7.189	-	7.189
Fundos Administrativos	8.134	8.810	16.943	33.887	(16.943)	16.944
Fundos dos Investimentos	1.412	233	-	1.645	-	1.645
Total	1.183.415	170.607	19.093	1.373.115	(16.943)	1.356.172

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

14. Divulgação de informações

A Resolução CGPC nº 23/2006 dispõe sobre os procedimentos a serem observados na divulgação de informações aos participantes e assistidos dos planos de benefícios. A disponibilização do Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos, previsto no artigo 3º, e as outras informações cuja divulgação esteja prevista em lei, atos normativos, estatutos das entidades e regulamentos dos planos de benefícios, ou determinadas pela PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar. Conforme estabelece o artigo 6º da referida Resolução, o Relatório Anual e demais informações poderão, por solicitação dos participantes ou assistidos, ser disponibilizadas e entregues através de meio eletrônico. A Recomendação CGPC nº 01/2008 em seu parágrafo único, artigo 4º, consta que a entidade que comprovar a efetividade e abrangência de ações de educação previdenciária, poderá ser dispensada de encaminhar, em meio expresso, o relatório anual de informações, previstos nos artigos 3º e 4º da Resolução CGPC nº 23/2006, supracitada. A Faelce apresentou à PREVIC, no mês de outubro de 2012, um Programa de Educação Financeira e Previdenciária, aprovado através do ofício nº 582/2013, CGAC/DIACE/PREVIC. A Instrução Previc nº 13/2014, publicada em novembro, simplifica a divulgação das informações aos participantes e assistidos e ratifica a dispensa de encaminhar, por meio impresso, exceto quando expressamente solicitado pelos interessados.



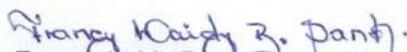
Ricardo Nelson Vasconcelos
Presidente
CPF: 429.880.393-72



Ricardo Nelson Vasconcelos
Diretor Adm. Financeiro
CPF: 429.880.393-72



José Tarcisio Ferreira Bezerra
Diretor de Seguridade
CPF: 113.162.683-49



Francy Laidy Bezerra dos Santos
Téc. Contabilidade CRC-CE 6854
CPF: 060.932.133-15